

Potencial genético de linhagens elite de feijão-comum para produtividade e qualidade comercial de grãos⁽¹⁾

Bruna de Mello Florêncio⁽²⁾, Eduardo Almeida Alves⁽³⁾, Luis Claudio de Faria⁽⁴⁾, Thiago Lívio Pessoa Oliveira de Souza⁽⁴⁾, Marcelo Sfeir de Aguiar⁽⁴⁾, Helton Santos Pereira⁽⁴⁾ e Leonardo Cunha Melo⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Pesquisa financiada pela Embrapa Arroz e Feijão e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). ⁽²⁾ Bolsista, Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO. ⁽³⁾ Estagiário, Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO. ⁽⁴⁾ Pesquisadores, Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO.

Resumo - O feijão-comum é cultivado em ambientes muito diversificados, podendo variar de acordo com o nível de tecnologia utilizado e fatores edafoclimáticos, evidenciando um pronunciado efeito da interação de Genótipos por Ambientes (GxA). Sob elevada interação GxA a indicação de genótipos torna-se dificultada, sendo necessário a estimação da estabilidade e adaptabilidade. O objetivo deste trabalho foi a avaliação do potencial genético de linhagens-elite de feijão-comum para produtividade e caracteres de qualidade de grãos. Foram avaliadas 18 linhagens e quatro testemunhas em 42 ambientes. Utilizou-se o delineamento de blocos casualizados, com três repetições. As variáveis avaliadas foram: massa de 100 grãos (M100), rendimento de peneira (RP), produtividade (PROD) e cor de grãos armazenados (CGA). Cada variável foi submetida a análise de variância, teste de agrupamento de médias, estabilidade e adaptabilidade pelo método de Annicchiarico. A análise de variância evidenciou efeito significativo de genótipos, ambiente e interação GxA. Para PROD as linhagens que se destacaram foram CNFC17310, CNFC17302 e CNFC17275; já para RP foram a CNFC17275 e CNFC19205; e para M100 e CGA a CNFC17302 e CNFC17270, respectivamente. Para as variáveis PROD, RP, M100 e CGA os genótipos mais estáveis e adaptados foram, respectivamente, CNFC17275, CNFC17275, CNFC17302 e CNFC17270. Em razão da ampla adaptação, a CNFC17275 pode ser recomendada como futura cultivar. Os resultados deste trabalho atendem ao ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) dois, da Organização das Nações Unidas (ONU), relacionado à fome zero e agricultura sustentável.